

Talento e brasilidade



Rosa Minine

Cantora, compositora e instrumentista pernambucana radicada em São Paulo, Maria Dapaz reúne bela voz e talento na criação de música e letra, em um repertório totalmente brasileiro. Considerando-se 'cantora de MPB nordestina', Maria faz shows pelo Brasil exterior cantando suas músicas e resgatando clássicos do Nordeste, ressaltando a riqueza da música regional.

- Nasci em Jaboatão dos Guararapes e me criei em Afogados da Ingazeira, no sertão de Pernambuco, local cheio de manifestações culturais, poetas, cantadores, repentistas, cantadores, violeiros. Observava tudo isso que acontecia em meu redor, tanto que comecei a tocar com 9 anos de idade - conta Maria.

- A música falava muito forte em mim e não tinha como ser diferente. Via gente tocando violão e copiava, também fazia aulas com um professor que tinha lá, e ia misturando tudo, aprendendo a tocar um pouquinho do instrumento. Com o tempo naturalmente fui me desenvolvendo melhor - continua.

- Comecei oficialmente com música cantando em programas de calouros. Participei do programa 'A mais bela voz do nordeste' e em uma das elimi-

natórias tirei o segundo lugar. Depois juntei com outros adolescentes da época e formamos um conjunto de baile - fala.

Entre outros, Maria Dapaz participou do Marajoara, um conjunto de baile que se apresentava por todo o Nordeste.

- A banda fazia bastante sucesso por onde passava, tocávamos forró e muitos outros ritmos. Esse período de bailes foi um aprendizado muito grande para mim, uma escola onde aprendi tudo para poder seguir adiante. Viajávamos por muitas cidades tocando com um pessoal que era profissional - lembra.

- Em 1978 me mudei para São Paulo e no ano seguinte tive a sorte de conhecer o Lincoln Vieira, irmão do Luiz Vieira, que me levou para uma gravadora. Assim, em 1981 lancei meu primeiro disco, **Pássaro Carente**. Foi então que me profissionalizei mesmo, apesar de que sempre vivi de música - ressalta.

- Aos 15 anos de idade conseguia minha sobrevivência e até um pouco mais através do trabalho nos conjuntos de baile, principalmente no Marajoara, que foi o último que toquei. Passei a ganhar pouco e foi quando mudei para São Paulo, porque tive que começar tudo outra vez - brinca.

Maria Dapaz morou por seis anos no exterior. Nesse período se voltou mais para sua origem

nordestina.

- Quando comecei a compor não tinha muita direção, ia para todos os lados, não conseguia controlar isso. Depois que gravei meu primeiro disco, com canções mais voltadas para o romântico, no estilo MPB, comecei a me encontrar - fala.

Descobrimo Gonzaga na Suíça

- Porém, foi quando fui morar na Europa que despertei para uma coisa muito forte que estava em mim que era a influência de Luiz Gonzaga na minha música. Eu ouvia Gonzaga através da minha mãe, ela gostava muito, e aquilo foi ficando em mim, porque quando molequinha eu era muito esponja, pegava tudo - conta.

- Foi lá na Suíça, longe do Brasil, longe de tudo, que comecei a sentir uma grande vontade de compor falando da minha terra, das pessoas, do social. E fazia shows de música brasileira lá, música regional, e o pessoal amava, inclusive interagindo comigo, batendo palmas - diz.

A partir daí Maria Dapaz começou a compor baiões, xotes, canções, ritmos presentes em sua história de vida.

- O meu trabalho hoje é isso, gosto de dizer que faço uma espécie de MPB nordestina. Não me vejo como uma cantora de forró, gosto muito, mas gravo em meus

discos tanto forró quanto xotes, baiões - explica.

- O meu estilo mesmo são canções bem trabalhadas, música nordestina falando das coisas da minha terra, do meu universo. Às vezes faço letra e música, mas também trabalho com muitos parceiros, amigos como Xico Bizerra, Fátima Marcolino e muitos outros. Alguns mais frequentes e outros menos,

mastodos importantes - declara.

- Gosto muito de trabalhar com parceiros, porque acho bacana essa coisa de pegar as influências de outra pessoa, juntar com as suas e assim surgir uma composição. Vou muito para o Nordeste para fazer shows, encontrar os amigos e compor mais música - comenta.

Maria Dapaz tem atualmente 15 discos gravados, sendo Outro Baião o mais recente.

- Mas já estou pensando em um novo disco, porque costumo planejar lá na frente. Esse meu disco atual já vinha sendo pensado uns 2 anos antes, as músicas e todos os detalhes. Quando entro em estúdio já é com o repertório totalmente pronto - fala.

- No momento tenho viajado com shows. Em novembro estive em Recife para uma apresentação no lançamento do livro **Reféns da Seca**, do Magno Martins, que é meu amigo de longos anos. Ele viajou pelos sertões, tirando fotos, recolhendo depoimentos que resultaram nesse trabalho - conta.

- E aproveitei para fazer a proposta do próximo carnaval, que já está sendo trabalhado.

Em 2008 lancei o disco **Ô Abre Alas**, com aquelas marchinhas antológicas de carnaval e vou fazer esse show em Recife. Aproveito também para rever amigos, bater papo, cantar, compor, porque essa é para mim uma das partes mais gostosas que tem - conclui.

Os contatos da artista são www.mariadapaz.com.br (11) 99627-0936. ■

